

MESA DIRETORA FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

DAMOSIEL LACERDA DE ALENCAR
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Rodrigo Jucá
Deputado Flamarion Portela
Deputado Jalsler Renier
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Chicão da Silveira
Deputado Coronel Chagas
Deputado Brito Bezerra

Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Ionilson Sampaio
Deputada Ângela Âguida Portella
Deputado Coronel Chagas
Suplentes:
1º - Deputado Sargento Damosiel
2º - Deputada Aurelina Medeiros

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Coronel Chagas
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Remídio Monai

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Erci de Moraes
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Chicão da Silveira

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz
Deputado Ionilson Sampaio
Deputado Célio Wanderley
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra
Deputado Jalsler Renier
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Erci de Moraes
Deputado Rodrigo Jucá

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Célio Wanderley
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Flamarion Portela

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Naldo da Loteria
Deputada Marcelo Natanael

Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Soldado Sampaio
Deputado Coronel Chagas
Deputado Jânio Xingú
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Rodrigo Jucá

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Âguida Portella
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Jânio Xingú
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Dhiego Coelho

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço
Deputado Erci de Moraes
Deputado Naldo da Loteria
Deputada Ângela Âguida Portella
Deputado Brito Bezerra

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Ionilson Sampaio
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Sargento Damosiel
Deputado Erci de Moraes
Deputado Soldado Sampaio

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Jalsler Renier
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Jean Frank

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho
Deputado Célio Wanderley
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Rodrigo Jucá
Deputado Remídio Monai

SUMÁRIO	Atos Administrativos	
	Resoluções de Afastamentos nº 357 a 361/2012	2
Atos Legislativos	Ata da 2123ª Sessão Ordinária na Íntegra	2
	GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL	
EXPEDIENTE	Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR Telefone: (95) 3623-6665	
	ELÂNDIA GOMES ARAÚJO Gerente de Documentação Geral	
MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES	VICTOR TAVARES PIRO Diagramação	
	As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h	
	É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.	

ATOS ADMINISTRATIVOS

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO E SUPRIMENTOS DE FUNDOS

RESOLUÇÃO Nº 357/2012

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do servidor **RUBEN DA SILVA SOBRINHO, Assistente Parlamentar IV**, para viajar com destino a cidade de Rio Branco-AC, no período de 16.08 a 20.08.2012, com a finalidade de participar de treinamentos junto ao Setor de Almoxarife, Material e Patrimônio da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 13 de agosto de 2012

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 358/2012

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do servidor **JOSIRAN SILVA CRUZ, Auxiliar Parlamentar II**, para viajar com destino a cidade de Belém-PA, no período de 16.08 a 19.08.2012, com a finalidade de realizar treinamentos junto ao Setor de Informática da Assembleia Legislativa do Estado do Pará, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 13 de agosto de 2012

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 359/2012

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **CÉLIO RODRIGUES WANDERLEY**, para viajar com destino a cidade de Manaus-AM, no período de 15.08 a 19.08.2012, com a finalidade de visitar a Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, e no ensejo acompanhará o trabalho da referida Assembleia, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 13 de agosto de 2012

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 360/2012

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento da servidora **KAINNE ANDRADE DA SILVA, Assessora Parlamentar V**, para viajar com destino ao município de Caracará, no período de 15.08 a 17.08.2012, com a finalidade de participar de reuniões com moradores daquela localidade, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 13 de agosto de 2012

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 361/2012

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do servidor **ALEXANDRE HENRIQUE BARBOSA GIL DE SOUZA, Assessor Parlamentar V**, para viajar com destino ao município de Rorainópolis, no período de 15.08 a 17.08.2012, com a finalidade de participar de reuniões com moradores daquela localidade, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 13 de agosto de 2012

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

ATAS PLENÁRIO - SUCINTA

ATA DA 2123ª SESSÃO, EM 29 DE MAIO DE 2012.

43º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.

=ORDINÁRIA=

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICÃO DA SILVEIRA
(Em exercício)

Às nove horas do dia vinte e nove de maio de dois mil e doze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima centésima vigésima terceira Sessão Ordinária do quadragésimo terceiro período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (Chicão da Silveira) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (Jalser Renier) – Senhor Presidente, há quórum regimental para abertura da Sessão.

O Senhor Presidente (Chicão da Silveira) – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus, e em nome do povo roraimense, declaro reaberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (Remídio Monai) - Lida a Ata.

O Senhor Presidente (Chicão da Silveira) –Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (Jalser Renier) – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

Requerimento nº 001/12, solicitando prorrogação de prazo, por igual período, para o funcionamento da Comissão Especial Interna que analisa a Proposta de Emenda à Constituição nº 001/12.

Indicação s/n, do Deputado Coronel Chagas, indicando a regulamentação da jornada de trabalho, no âmbito da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Estado de Roraima.

Indicação s/n, do Deputado Jean Frank, indicando a recuperação e terraplanagem de 16 km da estrada que dá acesso à Vila São Raimundão, Município de Alto Alegre.

Projeto de Lei s/n, do Deputado Jean Frank, que institui o Dia do Procurador do Estado de Roraima.

Memorando nº 013/12, de 24/05/12, do Deputado Marcelo Cabral, comunicando sua ausência à Sessão Plenária do dia 23/05/12.

EXTERNOS:

Comunicado nº AL000164/2012, de 07/05/12, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, comunicando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas da Secretaria de Educação, Cultura e Desportos.

Comunicados nºs AL000165/2012 a AL000191/2012, de 07/05/12, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, comunicando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas das Associações de Pais e Mestres de Escolas Estaduais e Municipais.

Ofício nº 492/12, de 21/05/12, da Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento, cientificando que foi celebrado o Convênio nº 053/12, Estado de Roraima/Fundação de Apoio à Universidade Federal do Rio de Janeiro – FURJ – UNIRIO.

Ofício nº 009/12, de 25/05/12, da Casa Civil, agradecendo a participação do representante desta Casa de Leis no III Comitê de Fronteira Brasil.

Ofício nº 005/12, de 25/05/12, do CRESS 15ª Região AM/RR, solicitando apoio e divulgação do Dia Nacional de Luta pelas 30 horas para Assistentes Sociais em redução salarial.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (Chicão da Silveira) - Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos Oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (Jalser Renier) – Procedida à chamada.

O Senhor Deputado Remídio Monai – Senhor Presidente, amigos aqui presentes, eu quero hoje falar aqui, meu amigo Erci de Moraes, sobre essa operação que foi desencadeada recentemente em Roraima. Hoje, existem mais ou menos, 62 serrarias, atuando no ramo madeireiro em Roraima. Essas 62 serrarias empregam, aproximadamente, 60 funcionários cada uma. O que nos preocupa nessa operação que ora está acontecendo no Estado de Roraima é que recolheram todos os documentos da FEMARH, isso quer dizer que essa instituição está sem condições de funcionar até que essa documentação seja devolvida. Então, é estranho que agora, às vésperas do Rio + 20 aconteça uma operação dessa no Estado de Roraima, onde a Polícia Federal e vários órgãos federais fazem uma operação colocando a FEMARH nessa situação, pois as madeiras que já estavam com problemas, agora não têm mais como se legalizar porque a FEMARH está impedida de trabalhar.

Eu não estou aqui dizendo que os donos de madeiras são santos, porque em todos os setores há pessoas de boa e má-fé e, não podemos generalizar e achar que todo empresário do setor madeireiro é bandido. Acontece que, hoje, há uma apreensão muito grande por parte dos funcionários dessas madeiras que trouxeram suas famílias de outros Estados. O que acontece? Eles não sabem o que pode acontecer com seus empregos.

Aparte concedido à Senhora Deputada Ângela Portella – Bom-dia nobres colegas. Gostaria de contribuir com sua fala no sentido de que o superávit na nossa balança comercial se deve à exportação de madeira, sendo um segmento que gera muitos empregos. São empresários que pagam impostos, dão empregos, mas muitos pagam

por poucos que fazem coisas erradas. E, existe a questão social, pois os empregos diretos e indiretos serão prejudicados por conta dessa operação. Temos que reavaliar, sentar com todas as autoridades para conversar e buscar, de forma legal e urgente, resolver essa situação. Não devemos só puni-los, mas dar e eles a oportunidade de participarem desse processo se defendendo e dando continuidade ao seu meio de vida. Muito obrigada.

O Senhor Deputado Remídio Monai continua – Senhor Presidente, há pessoas que foram ao INCRA regularizar as suas terras, foram na FEMARH, tiraram a licença, e os madeireiros, mediante as pessoas estarem com a documentação das terras e a licença do meio ambiente, foram até lá e compraram, de boa fé, a área para ser explorada, mas com essa operação se pôde demonstrar que houve má-fé de alguns funcionários do INCRA e do IBAMA. Existem muitos madeireiros que estão trabalhando com seriedade, daqui há pouco vem aí uma repressão a todos os madeireiros que estão trabalhando de forma legal, que vivem em Roraima há muitos anos e exportam madeira. Há pessoas sérias, portanto, precisamos separar o joio do trigo.

Aparte concedido ao Senhor Deputado (Chicão da Silveira) – Eu queria cumprimentar Vossa Excelência pela coragem de vir a Tribuna trazer um assunto de grande importância, pois os madeireiros têm uma grande influência no desbravamento da Amazônia. Para se ter uma ideia, o nosso PIB cresceu de forma substancial em decorrência das exportações de madeira. E, é preocupante a forma agressiva com que pais e mães de famílias foram execrados perante a opinião pública. Não podemos permitir que isso continue acontecendo no nosso Estado, pois os madeireiros geram empregos diretos e indiretos. Nós não podemos atribuir esse desmatamento somente aos madeireiros, pois existe muita gente que viola o meio ambiente.

Então, eu queria cumprimentar Vossa Excelência pela coragem de vir expor um assunto tão emergente como esse. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Remídio Monai continua – Eu quero chamar a atenção dos nossos pares para que possam prestar atenção ao caos social que pode vir a acontecer daqui para frente com esses quatro mil pais de famílias, funcionários dessas madeiras. As madeiras têm um consumo de combustível muito grande e estão devendo aos fornecedores. Então, me preocupo principalmente com os funcionários dessas madeiras, pois pode se instalar o caos social e a insegurança em determinadas regiões. Eu quero pedir à Mesa Diretora que crie uma comissão para acompanhar o desenrolar dessa situação no interior do Estado com os funcionários dessa madeira. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (Chicão da Silveira) - Uma coisa não cobre a outra. Graças a articulação da Senadora Ângela, temos hoje sancionado no código florestal 50% de exploração para as áreas aqui do Estado de Roraima.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, senhoras e senhores servidores públicos aqui presentes, senhores ouvintes das rádios que transmitem essa audiência, meu cordial bom-dia.

Senhor Presidente, quero ser breve e oportuno. Solicito à Mesa e à base governista, bem como a todos os Deputados aqui presente, apoio. Boa parte dos Deputados foram ao encontro da UNALE e teremos praticamente uma semana sem muita atividade neste parlamento. Eu acho uma oportunidade ímpar, Senhor Presidente, que temos, enquanto representante do povo, de intermediarmos um bom acordo, um bom entendimento do executivo para com os servidores da polícia civil que estão em estado de mobilização, em greve. Então, o meu pedido Senhor Presidente, é que o Governo do Estado nomeie, de maneira oficial, uma pessoa, pode ser o chefe da casa civil ou outro secretário qualquer, para que possamos buscar um entendimento, pois da forma como as coisas caminham, não haverá vencedor e o Governador não poderá se posicionar diante dessa queda de braço. Não é por aí. Já houve um equívoco desde o início da criação da polícia civil e cada dia mais vem aumentando essa injustiça. Por isso, volto a dizer que temos uma oportunidade ímpar, Senhor Presidente, senhoras e senhores, de buscarmos um entendimento, de fazer justiça, até porque fazer segurança pública é um trabalho de equipe, é a Polícia Militar somando-se aos Bombeiros, à Polícia Civil através dos Agentes, dos Peritos, dos Delegados, é todo um sistema que percebemos, no decorrer do tempo, cada dia mais fragilizado porque não há entendimento. Parece que o Governo faz questão de criar um conflito entre os servidores. E, toda essa energia desperdiçada para gerar esses conflitos poderia ser direcionada para combater o crime e a violência que cada dia aumenta no nosso Estado.

Então, o nosso pedido à base governista, a essa Diretora é que

possamos, nesses dois, três dias em que praticamente não haverá sessão, pois caminha para isso, em virtude da grande maioria dos Deputados estarem viajando para o encontro da UNALE, aproveitar e solicitar do executivo que reavalie esse projeto de lei e chame a categoria para uma discussão. Isso, Senhor Presidente, não é vergonhoso, não é demonstração de fraqueza, pelo contrário, entendo como demonstração da sabedoria de homens públicos que querem o bem estar da nossa sociedade.

Dessa forma, fica o pedido para que possamos buscar, o quanto antes, esse entendimento para que, ao voltarmos na próxima semana aos trabalhos, passamos votar o projeto e pelo menos garantir os direitos desses trabalhadores previstos na lei anterior, pois da forma que está, teremos um retrocesso, percas salariais, direitos negados a esses trabalhadores. Então, fica o nosso pedido, Senhor Presidente, diretamente a esta Casa para que não crie nenhuma manobra regimental para tentar votar nas comissões esse projeto sem uma ampla discussão, pois já nos comprometemos em discutir amplamente o projeto. Inclusive, solicitamos que fosse criada uma comissão especial e que o projeto tramitasse normalmente na CCJ, na Secretaria de Segurança, na Administração Pública e de Orçamento. O Deputado Flamarion pediu que esta Casa montasse uma equipe técnica formada por economistas, contadores para que pudéssemos acompanhar essa questão salarial no decorrer do tempo, tanto dos delegados, dos agentes. Nós temos dados concretos para fazermos justiça, haja vista que o Sindicato dos Delgados alega que não há perdas, porém, o sindicato dos Agentes e demais servidores dizem o contrário. Então, nada melhor do que termos uma equipe técnica nesta Casa para fazer essa avaliação, oportunizando a discussão. Estou falando isso diretamente à Mesa Diretora, aos presidentes de comissões, pois valorizando essas comissões é que poderemos discutir dentro delas sem medo de pressão, nem de agente, nem de delegado e nem do executivo. Nós fomos eleitos pelo povo, temos total independência para votarmos naquilo que acreditamos que seja melhor. Agora, para saber o que é melhor, temos que ouvir todos os lados. Deputado Rodrigo, na sexta-feira vim para cá as pressas e o comentário nesta Casa é que seria criada uma comissão conjunta para discutir e aprovar na sexta-feira mesmo, esse projeto e, por pouco, isso não aconteceu. Eu estive na sala de reuniões, estava lá o ar-condicionado ligado, cafezinho e toda assessoria técnica da Assembleia, e foi preciso o nosso líder da oposição ir até a Mesa da Casa se posicionar dizendo que não concordávamos com essa votação. Então, não vamos aceitar. Acredito que foi muito mais um equívoco, um erro de comunicação, ou até mesmo uma preocupação desses servidores que estão vivendo esse momento de tensão, ao ponto de não conseguirem nem desfrutar dos finais de semana com suas famílias. Nós percebemos isso ao adentrarmos nas redes sociais, são esposas, parentes, e os próprios policiais questionando quando vai ser votado o projeto, se corre algum risco de ter alguma manobra, haja vista que o governo tem a maioria, mas não garantimos que isso não vai acontecer. Contudo, eu sinto no olhar de cada agente, de cada familiar desses servidores a preocupação de que haja qualquer manobra, qualquer mecanismo que não venha a oportunizar uma ampla discussão desse projeto.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Gabriel Picanço – Deputado Sampaio, obrigado pelo aparte. Quero também me juntar ao seu pronunciamento porque acho que deve haver uma conversa. Queria pedir ao nobre Doutor Célio, enquanto líder do Governo, que solicitasse ao Executivo chamar a categoria e enviar um representante, principalmente para um setor como é a nossa segurança. Também queria ser solidário a Doutora Giuliana, pois o que aconteceu não é bom para o Estado, para a categoria, para a polícia. É necessário que fossem feitos os acordos, que os posicionamentos de cada categoria fossem acatados. Eu tenho certeza que na Mesa Diretora há Deputados habilidosos que podem chegar até o Governador para pedir que ele coloque as pessoas que tenham um bom trâmite junto à categoria para que quando for votado o projeto, agrade os dois lados, pois as coisas só são boas quando agradam os dois lados. Eu acho que nós temos que ter essa sensibilidade. Estou pronto para votar o projeto que o governo mandar para cá, se for bom para ambos os lados. E, quero dizer também que estamos aqui, com muita cautela, muita atenção para votarmos um projeto dessa magnitude, pois ele é de grande importância para todos nós. Obrigado pelo aparte.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio continua. - Obrigado, Deputado Gabriel. Acredito que a vontade de Vossa Excelência é igual a minha, buscar o entendimento, pois sou defensor das reivindicações dos trabalhadores, apoio a greve desses servidores porque entendo que o trabalhador não tem muito instrumento para reivindicar os seus

direitos e que um deles, o mais legítimo, é a greve. Também concedo um aparte ao Deputado Naldo.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Naldo da Loteria - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. Deputado Sampaio quero discordar do seu pronunciamento em defesa dos policiais civis, dizendo que a greve foi precipitada, uma vez que, quando o projeto vem para a Assembleia, nós temos a oportunidade de melhorá-lo, de ouvir as classes, de chegar a um consenso, o governo diz o que quer e nós vamos fazer o que pudermos.

Uma greve antes de votar o projeto por que se nós nem votamos? É uma queda de braço, o sindicato quer aparecer, o governo quer medir força, começa a perseguir delegado que é profissional, isso aí não é bom para ninguém. Então, acho que deve haver um consenso, se o projeto está nesta Casa, os deputados é que vão discutir, votar e emendar o projeto, pois depois que o governo manda para esta Casa, nós podemos mexer sim nele, buscando uma solução para o impasse. Acho que a segurança, a saúde, e educação são importantes para o Estado. Então, essa queda de braço não vai chegar a lugar nenhum.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio continua. - Obrigado Deputado. A preocupação desses servidores quando a entidade deflagou a greve, Deputado Naldo, foi exatamente pela falta de diálogo, pois foi uma proposta montada entre quatro paredes, e o sindicato não participou das discussões, montaram a proposta de maneira sigilosa e nós só tivemos conhecimento quando chegou nesta Casa, e não é assim que se constrói as coisas. Entendo e respeito o posicionamento de Vossa Excelência, mas esses trabalhadores não têm muita ferramenta, não têm onde buscar o reconhecimento dos seus direitos, têm somente o sindicato, legalmente constituído, que decidiu de acordo com a maioria, e a sua direção teve que acatar. Eu também sugeri a direção do sindicato que houvesse uma discussão maior, haja vista que já tínhamos uma análise concreta de que a greve seria decretada ilegal. Aliás, tem sido praxe do judiciário decretar ilegal a greve dos servidores. Isso é comum, independente de quem tenha feito ou não os pré-requisitos da lei de greve. Eu antecipei, junto à direção do sindicato, que com certeza a greve seria decretada ilegal, como foi, mas isso não impede esses trabalhadores de se mobilizarem, de virem à Assembleia, de irem para rua para fazerem panfletagem. Esse é um processo democrático, mas ninguém ganha com isso, Senhoras e Senhores. A nossa preocupação, o nosso pedido aqui, é a base governista para que peça ao chefe do Poder Executivo para que ele nomeie, de maneira oficial, alguém que possa sentar com os trabalhadores, fazer os ajustes e trazer para esta Casa esse entendimento, para que possamos fazer as emendas. A nossa preocupação, Deputado Rodrigo, e aí vem aquele velho ditado popular “gato escaldado tem medo de água fria”, é fazermos as emendas aqui e o governo vetar, pois isso já aconteceu. Ele veta, diz que não participou do entendimento, devolve para esta Casa e Deputado Rodrigo, a votação passa a ser secreta. Então, muitas vezes o apelo desses servidores não é atendido, já que não sabem como ele se posicionou, pois o discurso é um, e na prática é outra.

Dessa forma, o que nós queremos é que saia daqui um entendimento, que o governo, de maneira oficial, diga que o Secretário da Casa Civil está habilitado para buscar esse entendimento, o que não quer dizer que sejam contemplados com 100% as indicações dos servidores, pois é na mesa redonda que se constroem as propostas, é assim que o homem moderno evolui. Esse é o nosso pedido junto ao líder do governo, à Mesa Diretora. Nós, da oposição, não queremos aproveitar esse momento de angústia desses servidores para fazer palanque político, o que queremos é sair daqui tranquilos, que esses pais e mães de famílias estejam satisfeitos no dia a dia para fazerem a segurança da nossa sociedade. O que percebemos é que há um desestímulo total por parte desses servidores. Eles só estão fazendo o que realmente são obrigados a fazerem, não têm iniciativa, boa vontade, e isso acontece na polícia militar, na polícia civil da capital e do interior do Estado. Nas delegacias está sendo feito apenas o básico e, isso não é suficiente, o policial tem uma ferramenta chamada tirocinio, em virtude da sua convivência com a criminalidade, e ele só a coloca em prática quando está motivado, satisfeito com a função. A partir do momento em que o policial está ali apenas para cumprir o seu turno, ao sair dele, às vezes, no caminho de casa, encontra um ilícito e simplesmente vira a cara para o outro lado. Essa não é polícia que nós queremos, queremos uma polícia empolgada, responsável, motivada, ganhando bem, parceira desta Casa, do Executivo e acima de tudo com compromisso com a sociedade.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Jalser Renier – No tocante à questão de sexta-feira quando Vossa Excelência fez uma

colocação de que havia uma posição das comissões em se reunir para analisar o projeto, quero, de antemão, dizer a Vossa Excelência que em nenhum momento isso ocorreu. Nós nos reunimos com todos os sindicatos, conversamos com os representantes dos sindicatos dos agentes, dos delegados, das outras instituições que fizeram parte, esteve comigo o Secretário de Segurança Pública, bem como o Senhor Mariano, o senhor Renisson, o senhor Valmir, ambos da polícia civil, e nós estivemos buscando um caminho em conjunto para tentarmos analisar e emitir uma posição que pudesse ser menos traumática para a instituição. Analisamos os projetos, estamos de posse de todos eles, sabemos de todas as reclamações, logo, quero dizer que na sexta-feira a intenção da comissão de justiça não era se reunir para votar, nós estávamos conversando para encontrarmos meios e propostas que tentasse melhorar a boa redação do projeto. Eu lamento, Deputado, pois isso aqui não é uma briga de lados. Eu vejo algumas pessoas se manifestarem e elas tem o devido direito, mas lamento quando apontam o dedo para um colega desta Casa que tem o livre arbítrio e o sentimento popular de expressar o seu ponto de vista, o qual deve ser respeitado, tanto quanto o ponto de vista dos Senhores agentes e membros daquela instituição, pois o respeito permite o bom convívio no Parlamento e fora dele. Quero dizer a Vossa Excelência que nenhum Deputado desta Casa está procurando meios de fazer alguma coisa aqui na calada da noite. Não é essa a intenção desta Assembleia.

O Senhor Presidente (Chicão da Silveira) – Nós nos sentimos honrados com vossas presenças, mas não permitiremos manifestos com palavras de baixo calão.

O Senhor Deputado Jalsler Renier continua – Obrigado, Presidente. Não me incomodo com gestos, agressões ou palavras desse tipo. Para mim é indiferente esse pensamento. O que importa é o sentimento democrático desta Casa, da qual faço parte. O comportamento da classe é que vai direcionar o projeto. Nós estamos buscando um ponto de equilíbrio, ninguém está aqui para agredir nenhuma instituição, extrair de ninguém, seja ele policial, servidor público de qualquer outra instituição, algo que não seja um ponto de equilíbrio. Lamentamos a má interpretação de todas essas instituições. Quero dizer que não é perfil da Mesa, desta Casa fazer ou apresentar propostas que não estejam dentro do cronograma que aprovamos nesta Casa, está tudo registrado em ata. As comissões se reúnem todas as terças-feiras, isso foi uma decisão que tomamos aqui, qualquer comissão é extraordinariamente convocada pelo seu Presidente para falar de qualquer assunto e não para votar, ou seja, ela pode se reunir a qualquer hora durante a semana. Obrigado.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio continua – Obrigado, Deputado. Eu concordo em parte com seu aparte e fico tranquilo com o seu posicionamento. Nós estamos aqui, reafirmando de público o nosso entendimento entre os Deputados de que todos os projetos que tramitarem nesta Casa terão ampla discussão.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Rodrigo Jucá – Bom dia a todos. O meu desejo é reforçar o que disse o Deputado Jalsler, no sentido de que não vai haver convocação de comissão na surdina. Na sexta-feira, quando Vossa Excelência esteve nesta Casa, eu não estava presente. Sou o Presidente da Comissão e não estando na Casa, quem

presidiria a comissão seria o Deputado Flamarion Portela. Vossa Excelência tem meu telefone, sabe que pode me ligar a hora que quiser, tendo dúvida de convocação Vossa Excelência pode tirar essa dúvida direto comigo. Mas o problema que está havendo agora, de uns dias para cá, é que isso passou a ser um jogo de inversões, ao invés de ser um jogo de verdade. Eu não acho que na sexta-feira houve apenas um erro de comunicação não, pois essa notícia foi divulgada com intuito sim de causar estresse, colocar algumas pessoas contra a Assembleia, gerar pressão dentro desta Casa, causar tumulto e dizer que os Deputados estão querendo fazer as coisas à surdina. Não estamos não. Vossa Excelência me conhece, sabe como conduzo a CCJ, sabe que eu não faço convocação de comissão sem ter edital de convocação, que não convoco reunião para pegar Deputado de surpresa. O Deputado Brito é membro da CCJ e sabe como trabalhamos. Eu quero aqui deixar muito claro que não iremos fazer convocação de reunião de maneira que não seja regimental. Agora, quando convocarmos a reunião, iremos sim fazer a reunião, não vamos deixar de realizá-la por pressão. Nós temos aqui autoridade, legitimidade e independência para votarmos o projeto que quisermos. O projeto está na Casa, não está mais no Executivo. O momento que temos para discutirmos e aperfeiçoarmos é agora, não há pressão, estamos com o projeto a três semanas nesta Casa, fizemos duas reuniões da Comissão e, em respeito a população e ao Poder Legislativo, especialmente da minha parte como Presidente da Comissão, não há ninguém tramando nenhum tipo de manobra para passar por cima de um projeto ou outro, ou para fazer votações de maneira escusa. Não é esse o meu perfil, não é assim que eu trabalho e não é assim que vou conduzir os trabalhos da Comissão. E, tenha certeza que isso não se refere apenas a esse projeto, mas a qualquer outro que passar pela comissão que eu estiver presidindo. Obrigado.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio continua – Fico feliz, Deputado Rodrigo, Vossa Excelência percebeu que houve uma movimentação nesse sentido, não sabemos qual é a intenção, mas que houve, houve. Recebi ligações, vim para esta Casa, outros Deputados também vieram e constatamos que era um erro de comunicação. Contudo, Vossa Excelência já levantou a hipótese de haver alguém querendo causar um mal entendimento entre este Poder e os servidores. Acredito, pelo pouco tempo que convivemos nesse Parlamento, pois tenho presenciado o vosso posicionamento enquanto homem público, que posso ficar tranquilo e, não só eu como a sociedade em saber que esse projeto será amplamente discutido. Obrigado.

O Senhor Presidente (Chicão da Silveira) – Não havendo mais nenhum Orador e nem Ordem do Dia, passamos para o Expediente de Explicações Pessoais. Não havendo quem queira se pronunciar e, não havendo mais nada a tratar, encerro a presente Sessão e convoco outra para o dia 29, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, Jalsler Renier, Jânio Xingú, Jean Frank, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Remídio Monai, Rodrigo Jucá, Sargento Damosiel e Soldado Sampaio.**

Aprovada Ata Sucinta em: 05/06/12


PROCON
ASSEMBLEIA
 A voz do
 Consumidor



PROCON

ASSEMBLEIA



**A Voz do
Consumidor**

proconassembleia@al.rr.gov.br
Fone:(95) 4009-5614